

Sociedade da Informação

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

2010

83% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizam a Internet através de banda larga

Os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas revelam que, em 2010, 97% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizam computador; 94% dispõem de acesso à Internet; 83% utilizam a Internet através de banda larga; e 22% efectuaram encomendas electrónicas, no ano anterior.

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

Em 2010, 97% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço utilizam computador, 94% têm acesso à Internet e 92% comunicam através de correio electrónico (e-mail).

Quadro I – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, em 2010, total e por dimensão da empresa (%)

Escalão de pessoal ao serviço	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de website
Total	97.2	92.4	94.1	52.1
10 a 49 pessoas ao serviço	96.7	91.1	93.2	47.9
50 a 249 pessoas ao serviço	100.0	100.0	99.6	75.3
250 e mais pessoas ao serviço	100.0	100.0	100.0	93.9

A utilização destas tecnologias varia na razão directa da dimensão da empresa quando medida pelo emprego¹.

A totalidade das grandes e médias empresas (250 e mais pessoas ao serviço; 50 a 249 pessoas ao serviço) utilizam computador, e-mail e acedem à Internet.

Para as pequenas empresas (10 a 49 pessoas ao serviço) as proporções são de 97%, 91% e 93%, respectivamente para a utilização de computador, correio electrónico e Internet.

Por outro lado, a posse de *website* tem menor importância relativa: 52% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço afirmam ter presença na Internet, sendo esta proporção de 94% quando aferida no universo das grandes empresas.

A análise destes indicadores, para as actividades económicas observadas por este inquérito, mostra uma generalizada utilização das TIC por referência ao uso de computador, correio electrónico e Internet.

A posse de website está menos generalizada - 52% em média - porém é significativa nas empresas de “Actividades financeiras e de seguros” (96%) e “Actividades de informação e de comunicação” (94%).

Quadro II – Tecnologias da Informação e da Comunicação nas empresas com dez e mais pessoas ao serviço, em 2010, total e por actividade económica CAE-Rev.3 (%)

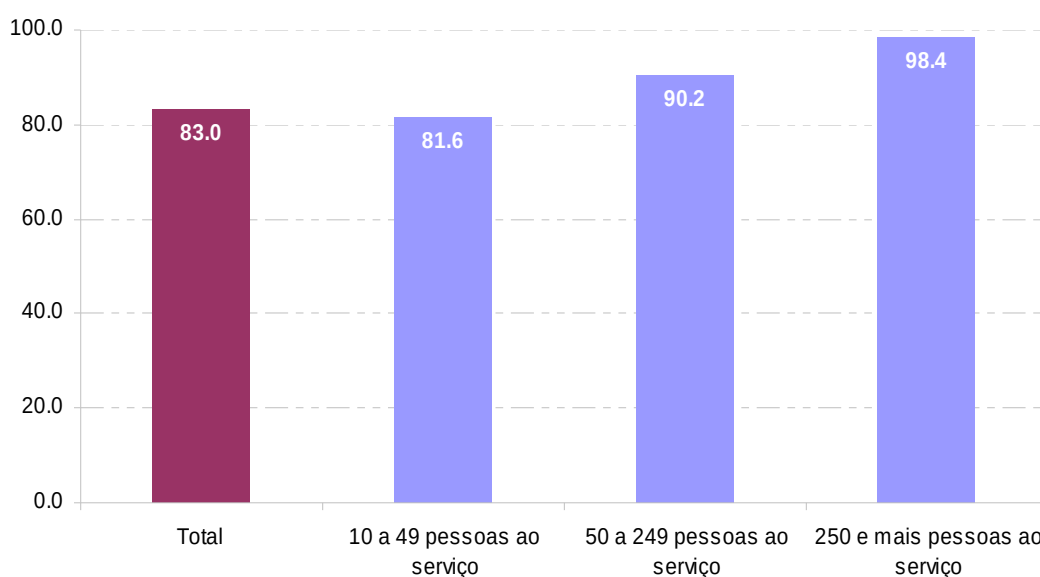
Actividade económica	Utilização de computador	Utilização de e-mail	Acesso à Internet	Posse de website
Total	97.2	92.4	94.1	52.1
C - Indústrias transformadoras	97.9	94.5	96.7	48.3
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	100.0	100.0	100.0	77.9
F - Construção	94.5	89.0	90.8	36.7
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	98.6	95.5	97.2	60.5
H - Transportes e armazenagem	100.0	100.0	100.0	53.2
I - Alojamento, restauração e similares	92.0	70.5	73.8	44.9
J - Actividades de informação e de comunicação	99.8	99.8	99.8	93.7
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	100.0	100.0	100.0	95.7
L - Actividades imobiliárias	99.4	99.4	99.4	73.2
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	100.0	100.0	100.0	70.3
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	100.0	100.0	100.0	72.7
S - Outras actividades de serviços (grupo 95.1)	100.0	100.0	100.0	87.0

Considerando a globalidade das tecnologias observadas, apenas as empresas das actividades de “Alojamento, restauração e similares” e de “Construção” apresentam valores abaixo da média nacional para todas as tecnologias.

Acesso à Internet através de Banda Larga

Em 2010, 83% do total de empresas com dez e mais pessoas ao serviço acedem à Internet através de banda larga, correspondendo a 94% do conjunto das empresas que têm acesso à Internet.

Gráfico I – Empresas com acesso à Internet através de banda larga, em 2010, total e por dimensão da empresa (%)



O acesso à Internet através de banda larga varia na razão directa da dimensão das empresas, situando-se em 98% para as grandes empresas.

Quadro III – Empresas com acesso à Internet através de banda larga, em 2010, total e por actividade económica CAE-Rev.3 (%)

Por actividade económica, as empresas de “Alojamento, restauração e similares” (57%), de “Construção” (78%) e das “Indústrias transformadoras” (83%) são as que apresentam valores abaixo da média nacional no acesso por banda larga.

Actividade económica	
Total	83.0
C - Indústrias transformadoras	82.7
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	90.6
F - Construção	77.9
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	90.5
H - Transportes e armazenagem	84.8
I - Alojamento, restauração e similares	57.4
J - Actividades de informação e de comunicação	97.1
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	93.1
L - Actividades imobiliárias	93.6
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	100.0
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	90.9
S - Outras actividades de serviços (grupo 95.1)	100.0

Por outro lado, utilizam banda larga com valores acima da média nacional, as empresas de “Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (100%), “Outras actividades de serviços” (100%) e “Actividades de informação e de comunicação” (97%).

Tendo por referência o tipo de ligação à Internet, verifica-se que a maioria das empresas (77%) tem acesso à Internet em DSL e 31% dispõem de ligação móvel.

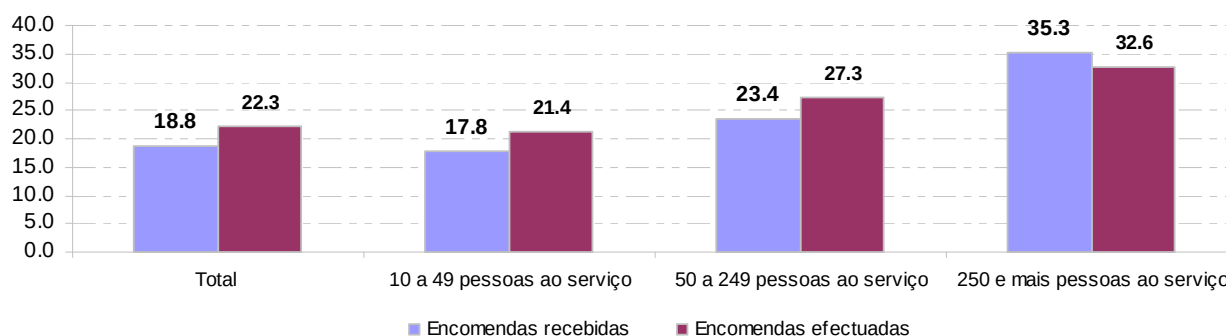
Quadro IV– Empresas com acesso à Internet ,em 2010, por tipo de ligação (%)

Tipo de ligação	
Modem analógico	30.4
RDIS	18.2
DSL	76.8
Outra ligação fixa com ou sem fios	23.2
Ligação móvel	30.7

Comércio Electrónico nas Empresas não financeiras

Em 2009, 19% das empresas não financeiras com dez e mais pessoas ao serviço receberam encomendas de bens ou serviços por via electrónica (através de Internet ou de outras redes) e 22% efectuaram encomendas pela mesma via.

Gráfico II– Empresas não financeiras que utilizaram comércio electrónico para efectuar e receber encomendas de bens ou serviços em 2009, total e por dimensão da empresa (%)



A proporção de empresas não financeiras que realizaram comércio electrónico é mais elevada nas empresas com 250 e mais pessoas ao serviço, decrescendo à medida que diminui a dimensão das empresas: entre as grandes empresas 35% receberam e 33% efectuaram encomendas; no conjunto das médias empresas as proporções são de 23% e 27%, respectivamente. Para as pequenas empresas, 18% receberam e 21% efectuaram encomendas electrónicas.

Das empresas que efectuaram encomendas electrónicas em 2009, mais de metade (61%) referem ter efectuado encomendas que representaram 10% e mais do valor total das compras da empresa. Para 19% das empresas, as compras por via electrónica representaram entre 1% a menos de 5% do total das compras.

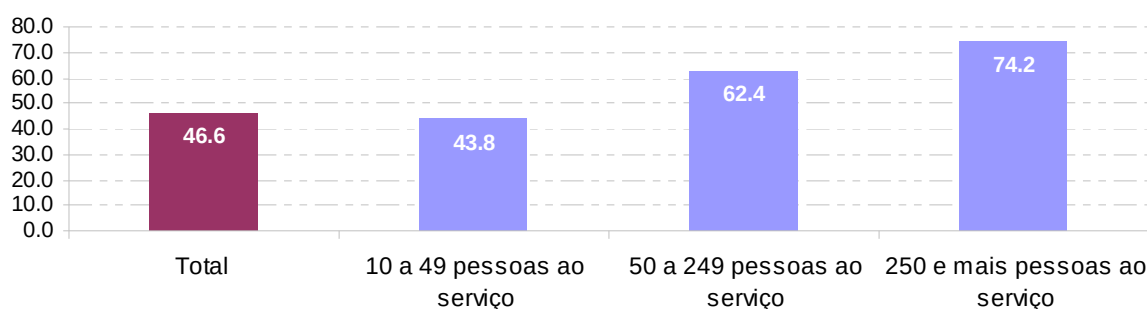
Quadro V – Valor das encomendas efectuadas através de comércio electrónico no total das compras das empresas não financeiras, em 2009 (%)

Valor das encomendas	
De 1% a menos de 5%	19.1
De 5% a menos de 10%	20.4
De 10% a menos de 25%	19.5
De 25% a menos de 50%	9.4
De 50% a menos de 75%	15.5
75% e mais	16.1

Troca Automática de Informação nas Empresas com dez e mais pessoas ao serviço

A troca de informação, realizada num formato que permite o seu processamento automático, i.e. sem necessidade de intervenção manual, ocorre em 47% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço.

Gráfico III – Empresas que efectuem troca automática de informação em 2010, total e por dimensão da empresa (%)



A dimensão da empresa é um factor importante, demonstrando que quanto maior o número de pessoas ao serviço na empresa, maior a utilização da troca automática da informação: 74% das empresas com mais de 250 pessoas ao serviço; 62% das médias empresas e 44% das pequenas empresas, utilizam esta funcionalidade. Em termos de actividade económica, a troca automática de informação é mais frequente entre as empresas de “Actividades financeiras e de seguros” (80%), de actividades incluídas nas secções D e E da Classificação de Actividades Económicas (CAE) Rev.3 (65%) e das Outras actividades de serviços (64%).

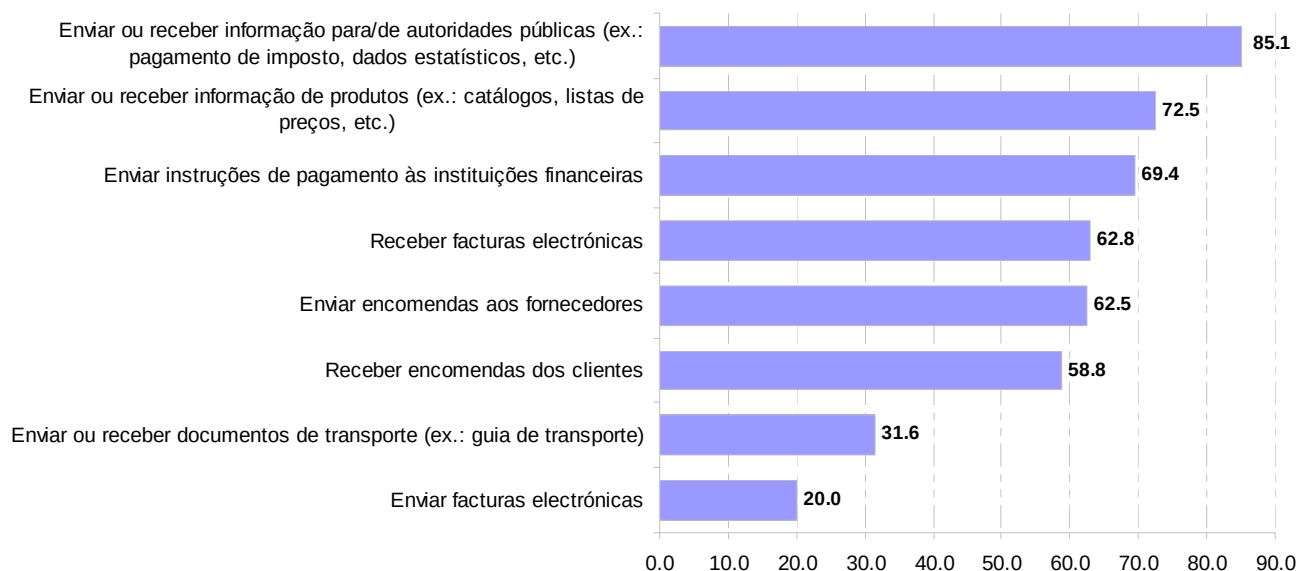
Quadro VI– Empresas que efectuem troca automática de informação em 2010, total e por actividade económica CAE-Rev.3 (%)

Actividade económica	
Total	46.6
C - Indústrias transformadoras	40.3
D-E - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	64.6
F - Construção	44.0
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	58.1
H - Transportes e armazenagem	44.1
I - Alojamento, restauração e similares	32.5
J - Actividades de informação e de comunicação	58.2
K - Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)	79.7
L - Actividades imobiliárias	54.3
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)	57.8
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	50.3
S - Outras actividades de serviços (grupo 95.1)	64.0

Para as empresas que efectuem troca automática de informação, a maior parte (85%) tem como propósito a troca de informação com autoridades públicas; 73% enviam ou recebem informação sobre produtos; e 69% utilizam esta funcionalidade para enviar instruções de pagamento a instituições financeiras. As encomendas de bens ou serviços são, por esta via, efectuadas por 63% e recebidas por 59% das empresas.

Por outro lado, a troca automática da informação é uma funcionalidade utilizada por 63% das empresas na recepção de facturas electrónicas e por 20% no envio de facturas.

Gráfico IV – Finalidades da troca automática de informação em 2010 (%)



Segurança informática

Em 2010, 23% das empresas com dez e mais pessoas ao serviço têm uma política de segurança das TIC formalmente definida.

A proporção de empresas com política de segurança TIC é mais elevada nas grandes empresas, decrescendo à medida que diminui a sua dimensão: 62%, das grandes, 41% das médias e 19% das pequenas empresas têm políticas de segurança TIC.

Quadro V – Empresas que têm uma política de segurança das TIC em 2010, total e por dimensão da empresa (%)

Escala de pessoal ao serviço	
Total	22.7
10 a 49 pessoas ao serviço	19.2
50 a 249 pessoas ao serviço	41.3
250 e mais pessoas ao serviço	61.8



NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas foi realizado pelo INE em 2010, com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito com periodicidade anual e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat, no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

As estimativas foram obtidas a partir de uma amostra de 3004 empresas do universo de referência dos inquéritos de estrutura às empresas, sendo constituída por empresas com dez e mais pessoas ao serviço e cuja actividade económica se enquadra numa das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 65.1, 65.2, 64.19, 64.92, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N, S (grupo 95.1).

A partir de 2010 o âmbito de inquirição foi alargado, passando a observar-se e a divulgar-se informação para a actividade da secção S (*Outras actividades de serviços*).

O período de referência da informação é Janeiro de 2010 para a generalidade das variáveis e o ano de 2009 para as variáveis relacionadas com o comércio electrónico.

Nota: Para o cálculo dos indicadores *Encomendas electrónicas recebidas* e *Encomendas electrónicas efectuadas*, são apenas consideradas as encomendas que representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total do valor das compras da empresa, respectivamente.

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, sub-tema Sociedade da Informação.

ⁱ Para efeitos de comparabilidade internacional adoptaram-se as classes de dimensão de pessoal ao serviço consideradas pelo Eurostat para a identificação de pequenas, médias e grandes empresas.

S - Desvio do padrão de qualidade/Coeficiente de variação elevado